



## **Área 5. Dinheiro, Finanças Internacionais e Crescimento**

**5.1 Dólar, Bancos e transnacionais: a relação entre Estados Unidos, China e AL**

**5.2 Perspectivas teóricas sobre dinheiro e finanças em Keynes e Marx**

**5.3 Gastos, déficits e dívidas: a macroeconomia heterodoxa dos fluxos e estoques**

**5.4 Preços, produtividade e crédito: evolução da economia brasileira a partir dos anos 2000**

**5.5 Fluxos de capitais em países emergentes**

---

## **O CICLO EXPANSIVO DE CRÉDITO NO BRASIL ENTRE 2004-2014**

**Victor Leonardo de Araujo (UFF)**

A economia brasileira ingressou em um inédito ciclo de expansão do crédito desde o ano de 2004, tendo a relação crédito/PIB passado de 26% em 2004 para 59% em 2014. Este ciclo pode ser dividido em duas partes, sendo o ano de 2008 um marco. Entre 2004 e 2008, período de expansão econômica, as operações de crédito se expandiram de forma generalizada entre os setores de atividade (agricultura, indústria, comércio, outros serviços, pessoas físicas e imobiliário) e entre as instituições bancárias privadas, estrangeiras e públicas. Após 2008, período de desaceleração econômica, os bancos privados e estrangeiros retraíram suas operações de crédito, ao passo que os bancos públicos se descolaram dos demais, expandindo suas operações a taxas elevadas. Nesta fase do ciclo, a desaceleração também foi generalizada entre os setores, salvo o crédito imobiliário. Esta última fase do ciclo, contudo, parece próxima ao esgotamento, porque também o crédito imobiliário por meio dos bancos públicos está desacelerando. Conclui-se que os bancos privados e estrangeiros atuaram de forma pró-cíclica durante todo o ciclo de expansão do crédito, mas os bancos públicos atuaram de forma anticíclica após a crise de 2008.